

O poço de Água Viva: Parte Três

Guia de Conversação e Estudo do Grupo Light + Life

Baseado em *Santidade que gera Vida* da Episcopisa Linda Adams na revista Light + Life, Fevereiro 2021



Parte 3: Uma Abordagem de Dentro para Fora

Este é o terceiro guia de estudo de uma série de quatro.

Tendo discutido o que é santidade, a ineficácia do legalismo como um pobre substituto para a verdadeira santidade, agora voltamos para algumas palavras dos Artigos de Religião Metodista Livre e encorajamento da Episcopisa Linda Adams.

Em nosso Livro de Disciplina de 2019, está detalhado o seguinte item:

119 “Santificação é aquela obra salvadora de Deus começando com uma nova vida em Cristo pela qual o Espírito Santo renova Seu povo à semelhança de Deus, mudando-o por meio de crises e processos, de um grau de glória a outro, conforme à imagem de Cristo.

À medida que os crentes se rendem a Deus na fé e morrem para si mesmos por meio da consagração plena, o Espírito Santo os enche de amor e os purifica do pecado. Esse relacionamento santificador com Deus remedia a mente dividida, redireciona o coração para Deus e capacita os crentes a agradar e servir a Deus em suas vidas diárias.

Assim, Deus liberta Seu povo para amá-Lo de todo o coração, alma, mente e força, e amar o próximo como a si mesmos.”

Observe que a santificação, isto é, ser santificado,

é parte da obra salvadora de Deus. Essa ação graciosa de Deus começa com uma nova vida em Cristo, à medida que o Espírito Santo opera na vida do crente para nos tornar mais semelhantes a Deus por meio das crises e processos. Em outras palavras, os Metodistas Livres oficialmente pararam de lutar na batalha do “ou, ou” entre os conceitos da transformação instantânea ou transformação gradual na imagem de Cristo. Afirmamos o *tanto* e *quanto*, de uma vida entregue a Deus, morta para o eu por meio da consagração plena e cheia do Espírito Santo - um relacionamento para toda a vida que normalmente envolve oportunidades de crise para crescimento acelerado ao longo do caminho.

Os santos (o termo bíblico para todos os que são santificados em Cristo) podem atestar os momentos de convicção do pecado, arrependimento e rendição à obra redentora de Deus. Alguns podem testemunhar a libertação dramática e instantânea de vícios prejudiciais,

atitudes pecaminosas ou uma orientação egocêntrica. Em um momento, eles sentiram o poder de Deus limpando e enchendo-os e sendo transformados para sempre. Para alguns, as experiências de crise são como ponto de partida na maratona da vida no Espírito Santo. Para outros, a jornada da fé pode ser menos pontuada com altos e baixos, mas é marcada por um progresso constante e crescimento na graça.

Observe o fruto da vida de santidade descrito neste Artigo de Religião: “Somos cheios de amor e purificados do pecado. Deus corrige a mente dividida, redireciona o coração e capacita os crentes a agradar e servir a Deus em suas vidas diárias. Pessoas santificadas são liberadas para amar a Deus com todo o nosso ser e amar nosso próximo como a nós mesmos.” Como é vivificante!

O Novo Testamento expressa a evidência da presença do Espírito em termos de frutos (Gálatas 5: 22-23) e dons (1 Coríntios 12: 7-11). Afirmamos a realidade e a necessidade de ambos, e desejamos que nossas igrejas estejam vivas para o Espírito, de modo que ambos sejam claramente evidentes. Conforme experimentado no livro de Atos e ensinado em todo o Novo Testamento, o Espírito de Deus foi derramado para que os crentes pudessem experimentar Sua presença sobrenatural. Os crentes cheios do Espírito recebem poder para adoração, testemunho, proclamação, oração e serviço, às vezes, acompanhados de milagres. Tanto o fruto do Espírito quanto os dons do Espírito são dados para manifestar a glória de Deus.

Frutos e Dons do Espírito

No último parágrafo desta seção, a Episcopisa Linda chama nossa atenção para a “realidade e necessidade de ambos” dons e frutos do Espírito. Que dons do Espírito você vê em ação na vida de sua igreja? Quais estão faltando?

Da mesma forma, quais frutos do Espírito são abundantes em sua igreja e quais estão faltando?

Qual tende a ser a visão dos dons mais milagrosos do Espírito (por exemplo, cura, milagres, sinais, profecia, línguas, interpretação de línguas, palavras de conhecimento, palavras de sabedoria) em sua igreja? Discuta sua necessidade na igreja local.

Algumas pessoas tendem a ver o fruto do Espírito (amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio) como a altura que excede qualquer dom. Você tem esta mesma visão e entendimento? Por que sim, ou por que não? A Escritura sustenta tal ponto de vista? Por que sim, ou por que não?

Crise e processo? O que é isso?

Você entendeu essas duas palavras, *crise* e *processo*. O que essas duas palavras podem ter a ver com santidade? Reserve um momento e discuta isso com seu grupo. Qual é a conexão?

Vamos examinar quatro momentos de “crise” que aconteceram nas Escrituras. Leia cada passagem e descreva, com suas próprias palavras, qual é o momento de crise e o que mudou na vida das pessoas que encontraram Deus.

1. Moisés encontra Deus (Êxodo 3: 1-20):
2. Isaías viu Deus (Isaías 6: 1-7)
3. Zaqueu encontra Jesus (Lucas 19: 1-10)
4. Paulo encontra Jesus (Atos 9: 1-9).

Sem dúvida, esses são exemplos extraordinários de momentos de crise espiritual. Como isso se aplica a nós hoje? Você consegue identificar um momento em sua própria vida que só pode ser descrito como uma crise espiritual? Como você saiu daquele momento mudado pelo poder transformador do Espírito?

Ao considerarmos a ideia de *processo*, vamos ouvir mais da episcopisa Linda. Esteja atento a novas situações de *crises que levam à santidade*, bem como ao *processo de santidade*. Destaque ou sublinhe palavras-chave e frases que chamam a sua atenção.

Graça para toda a jornada

A teologia wesleyana tem sido chamada de teologia otimista. Por quê? Porque acreditamos nas possibilidades da graça de mudar radicalmente os corações humanos e as vidas aqui na terra. Deus planejou e providenciou cada passo da jornada transformadora, à medida que o Espírito Santo interage com as pessoas de livre arbítrio, guiando-nos graciosamente ao longo do caminho até que vejamos Deus face a face.

Declaramos o *Ordo Salutis* de John Wesley, ou o *Caminho da Salvação*. Wesley ensinou que Deus primeiro trabalha em todas as pessoas através da *Graça Preveniente*, preparando corações para se abrirem a Deus. A *Graça Convincente* de Deus nos faz cientes de nossos pecados e dispostos a aceitar a cura de Deus. A *Graça Justificadora* nos coloca em um relacionamento salvífico com Deus pela fé no trabalho completo de Cristo; somos convertidos e garantidos pelo fato que somos filhos amados de Deus. John Wesley descreve a próxima fase no desenvolver da graça de Deus como a *Graça Santificadora*, “Talvez seja por este motivo que Deus levantou os Metodistas.” Deus não deseja somente nos tornar santos mas alcança santidade em nós conforme respondemos; a evidência desta santidade é um amor abrangente. Finalmente, pela *Graça Gloriosa*, no momento da morte Deus nos transforma em imortais, e somos levados para a vida com Deus

Uma noite muitos anos atrás, sentei em cima de um telhado com um amigo Calvinista e discutimos teologia até o sol nascer. Nunca vou

esquecer de sua surpresa sobre o fato de que não compartilho da mesma convicção de que nós “pecamos diariamente em pensamento, palavra e ato” e que somos condenados a repetir isso até o dia em que morreremos. Ele não conseguia compreender a profundidade da graça que nós, Wesleyanos experimentamos e proclamamos. Tinha dificuldades principalmente com o termo “santificação completa”. Muitos outros também têm tropeçado nesta frase, um fundamento da teologia Wesleyana e Metodista Livre. Meu amigo e eu folheamos as nossas Bíblias e pintamos retratos contrastantes de possibilidades de santidade na vida de um crente.

Aqui estão algumas das muitas passagens nas quais nossas crenças se baseiam (ver Capítulo 3, “A Jornada Cristã”, no Livro da Disciplina, particularmente 3108, Santificação, sobre o nosso fundamento bíblico):

“Mas, assim como é santo aquele que os chamou, sejam santos vocês também em tudo o que fizerem, pois está escrito: “Sejam santos, porque eu sou santo”. (1 Pedro 1: 15-16 NVI, citando três ocorrências em Levítico).

“Que o próprio Deus da paz os santifique inteiramente. Que todo o espírito, alma e corpo de vocês seja conservado irrepreensível na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. Aquele que os chama é fiel, e fará isso.” (1 Tessalonicenses 5: 23-24 NVI).

“Esforcem-se para viver em paz com todos e para serem santos; sem santidade ninguém verá o Senhor.” (Hebreus 12:14 NVI).

“Vejam o que esta tristeza segundo Deus produziu em vocês: que dedicação, que desculpas, que indignação, que temor, que saudade, que preocupação, que desejo de ver a justiça feita! Em tudo vocês se mostraram inocentes a esse respeito.” (2 Coríntios 7: 1 NVI).

Palavras como “inteiro” e “perfeição” podem soar como uma reivindicação de imunidade de pecado

ou falhas. Wesley e Roberts frequentemente esclarecem que a realidade a ser experimentada são motivos puros de um coração amoroso. O ser humano nunca supera a possibilidade de ceder à tentação ou de errar no julgamento, no entanto, uma vida centrada em Deus que é Amor pode irradiar amor, que é a essência da santidade.

Quais palavras ou frases você notou como significativas ou esclarecedoras? Fale por que eles chamaram sua atenção. O que elas disseram a você ou como expandiram sua compreensão sobre a santidade?

Que perguntas surgiram ao ler os textos? Há algo que você gostaria de mais esclarecimentos? Fale sobre essas coisas.

Aqui estão três pontos-chave para explorar junto como um grupo:

1. Teologia otimista para toda a jornada de sua vida. A episcopisa Linda aponta que “acreditamos nas possibilidades da graça para mudar radicalmente os corações humanos e as vidas aqui na terra”. Você está bem familiarizado com as possibilidades do pecado e da tentação? Como seria se inclinar para o otimismo de conhecer as possibilidades da graça e da santidade?

2. A graça santificadora realiza a santidade em nós conforme respondemos. Você tende a compartilhar a opinião de alguns de que quando seus erros vêm à tona, você diz: “Deus me fez assim”? Ele fez? Sério? E se o propósito Dele for fazer uma obra da graça de dentro para fora que muda você completamente: de maneira que “todas as coisas se tornem novas”? Que papel nossas respostas a Deus desempenham nisso?

3. Centralize-se em Deus que é Amor. Aprendemos no estudo anterior que uma abordagem baseada em regras para a santidade não funciona. Parte do motivo é que nos concentramos na *conformidade* e sabemos que vamos escorregar em algum ponto. Isso nos faz sentir inadequados e uma decepção para Deus. Como as coisas mudam quando nos concentramos em Deus? Você tende a ver o julgamento ou amor de Deus; ajuda ou expectativas; demandas ou incentivo? Como a santidade se torna uma alegria quando nos concentramos no amor, ajuda e encorajamento de Deus?

Light+Life

A santidade acontece em momentos de *sarça ardente* como o de Moisés, e acontece na jornada diária da vida - o monumental e o mundano - usando tudo em nossas vidas para nos tornar mais à imagem de Cristo. Por causa do potencial no poder de Deus, e nossa resposta de morrer para nós mesmos para que Ele possa fazer uma obra em nós de dentro para fora, a santidade é *inteiramente* possível.

Vamos orar

Senhor Deus, nos curvamos diante de Você e Lhe agradecemos por ter nos chamado para sermos santos. Pedimos que você use os momentos de crise e o processo para nos tornar santos como Você é. Faremos nossa parte - morrendo para nós mesmos. Ajude-nos a saber mais e mais o que isso significa. Nós o convidamos a falar conosco; nos guiar e nos conduzir, nos revelar nossos obstáculos para nos rendermos e nos trazer para a plena realidade do potencial encontrado em sua graça. Oramos no poderoso nome de Jesus, Amém.